



**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

## **TERRITÓRIO DA CIDADANIA NOROESTE COLONIAL: CARACTERIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO COREDE CELEIRO<sup>1</sup>**

**Danieli Grandotto Felipim<sup>2</sup>, Sérgio Luis Allebrandt<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup> Projeto: Governança e Governabilidade: Interfaces entre a Gestão Social dos Espaços Públicos e as Políticas Públicas no Noroeste Colonial Gaúcho

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Administração do Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação. Bolsista BIC/Fapergrs.

<sup>3</sup> Professor Titular do DACEC e do PPGD da UNIJUI. Líder do GPDeC. Orientador. Doutor em Desenvolvimento Regional pela UNISC. Mestre em Gestão pela Ebape/FGV.

### **Resumo:**

Este estudo tem por objetivo a caracterização socioeconômica do Corede Celeiro e dos municípios que o integram, verificando a pertinência de sua inclusão no Território da Cidadania Noroeste Colonial, no âmbito do Programa Federal Territórios da Cidadania. Foram coletados e analisados dados sobre o Corede Celeiro e seus vinte e um municípios, em órgãos oficiais de estatística (FEE-RS e IBGE), além de portais dos Ministérios de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e de Desenvolvimento Agrário (MDA). As análises evidenciam que o Corede Celeiro encontra-se numa posição de fragilidade em termos de indicadores socioeconômicos, pois existe significativa desigualdade e pobreza entre segmentos populacionais de todos os municípios, entre eles uma significativa comunidade indígena, estando entre as mais pobres do Rio Grande do Sul, demonstrando como acertada a sua inclusão no Programa Territórios da Cidadania.

**Palavras-chave:** Caracterização socioeconômica; Coredes; Territórios da Cidadania; desenvolvimento regional.

### **Introdução**

Este estudo faz parte do subprojeto “Território da Cidadania Noroeste Colonial: caracterização e mapeamento das políticas públicas do Corede Celeiro”. Os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes) são fóruns de discussão e decisão a respeito de políticas e ações que visam o desenvolvimento regional (ALLEBRANDT, 2010). O subprojeto abrange o Corede Celeiro, com 21(vinte e um) municípios. Juntamente com os municípios do Noroeste Colonial (que constitui outro subprojeto) fazem parte do Território da Cidadania Noroeste Colonial (TC-Norc), que tem como objetivo promover o desenvolvimento econômico e universalizar programas básicos de cidadania por meio de uma estratégia de desenvolvimento territorial sustentável (MDA, 2009).

Assim, o tema deste estudo é o Corede Celeiro, descrevendo e analisando suas principais características. Teve como objetivo conhecer, analisar e caracterizar os municípios





**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

da Região Celeiro. Tendo em vista que o Corede Celeiro integra o Território da Cidadania Noroeste Colonial (TC-Norc), um dos aspectos deste estudo foi apontar elementos que justificam a sua inclusão no TC-Norc, considerando seus principais indicadores socioeconômicos.

### **Metodologia**

O estudo classifica-se como exploratório e descritivo/analítico da situação do Corede Celeiro e seus 21 municípios integrantes: Barra do Guarita, Bom Progresso, Braga, Campo Novo, Chiapetta, Coronel Bicaco, Crissiumal, Derrubadas, Esperança do Sul, Humaitá, Inhacorá, Miraguaí, Redentora, Santo Augusto, São Martinho, São Valério do Sul, Sede Nova, Tenente Portela, Tiradentes do Sul, Três Passos, Vista Gaúcha.

Num primeiro momento utilizou-se a pesquisa bibliográfica e documental, fazendo após um levantamento de dados em portais dos órgãos oficiais de estatística como o FEE-Dados, Programa Territórios da Cidadania (PTC), Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e IBGE, entre outros.

No segundo momento organizaram-se estes dados em tabelas e planilhas, analisando os dados coletados, com vistas a diagnosticar aspectos da realidade microrregional.

### **Resultados e Discussão**

Os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes) foram criados no Rio Grande do Sul a partir de 1991 (institucionalizados pela Lei Estadual 10.283, de 17 de outubro de 1994), com o objetivo de promover o desenvolvimento das regiões gaúchas, visando a correção dos desequilíbrios regionais e o desenvolvimento harmônico e integrado. Em 14 de julho de 1991 foram oficialmente criados os primeiros três Coredes, entre os quais o Corede do Noroeste Colonial, integrando 32 municípios. O Conselho Regional de Desenvolvimento da Região Celeiro (Corede-Celeiro) foi criado em 10 de janeiro de 2008, constituindo no mais novo dos 28 Coredes hoje existentes. Desmembrou-se do antigo Corede Noroeste Colonial. Com o desmembramento, o novo Corede-Norc passou a ser integrado por 11 municípios, enquanto que o Corede-Celeiro integrou os demais 21 municípios.

Segundo a ata de fundação, entre seus objetivos, estão: a promoção do desenvolvimento regional harmônico e sustentável; a integração dos recursos e das ações do governo na região; a melhoria da qualidade de vida da população; a distribuição equitativa da riqueza produzida; o estímulo à permanência do homem na sua região; e a preservação e a recuperação do meio ambiente.

Para os municípios integrantes da Região Celeiro, a criação de um novo Corede significou uma grande conquista. Uma das justificativas para o desmembramento foi o fato de que antes o Corede Noroeste Colonial era composto pelos municípios de duas associações de municípios, a Amuplam e a Amuceleiro. Com o novo recorte territorial, os Coredes Celeiro e Noroeste Colonial confundem-se em termos territoriais com essas associações. Isso, de fato, pode aproximar os governos municipais do Corede e viabilizar uma maior sinergia nas ações e políticas voltadas ao desenvolvimento.





**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

Seus principais objetivos são a promoção do desenvolvimento regional harmônico e sustentável; a integração dos recursos e das ações do governo na região; a melhoria da qualidade de vida da população; a distribuição equitativa da riqueza produzida; o estímulo à permanência do homem na sua região; e a preservação e a recuperação do meio ambiente.

Em termos demográficos, o Corede Celeiro (juntamente com o Corede Missões) apresenta a maior taxa média de crescimento negativo do Rio Grande do Sul no período de 2000 a 2010. Está entre os 11 Coredes gaúchos que tiveram perda populacional neste período. A população passou de 149,6 mil habitantes em 2000 para 141,5 mil em 2010, apresentando uma taxa média anual de crescimento negativa de 0,56 enquanto a taxa do Estado é positiva de 0,49. Apenas um município (Redentora) apresenta crescimento superior (1,46) à média anual do Estado. Três apresentaram taxa anual positiva, porém inferior à taxa do Estado. Os demais 17 apresentam crescimento negativo no período. Isso caracteriza o Corede Celeiro como uma região que perdeu população nos últimos dez anos. No entanto, vale ressaltar que entre 2007 e 2010 sete municípios apresentam taxa positiva, sendo que seis deles com taxas superiores à do Estado para o mesmo período, apesar de a região como um todo ter apresentado taxa negativa nesse período.

Com um Produto Interno Bruto (PIB) de 1,7 bilhões de reais em 2008, apresenta o quinto menor PIB regional do estado e o sexto menor PIB per capita, de R\$ 12.455,74, representando apenas 66% do PIB médio estadual. Em termos de composição setorial, o PIB-Agropecuária representa 31,2%, enquanto que o PIB-Indústria representa apenas 11,3%.

No caso do Índice de Desenvolvimento Sócio-Econômico (Idese), calculado pela Fundação de Economia e Estatística (FEE) para os municípios gaúchos, o Corede Celeiro apresenta um índice de 0,70 (2008), sendo que seus municípios apresentam índices que variam entre 0,57 (Esperança do Sul) a 0,76 (Três Passos). Dessa forma, todos os municípios do Corede Celeiro se enquadram em municípios com médio desenvolvimento (faixa de 0,500 a 0,799 do Idese). No entanto, apenas nove dos 21 municípios apresentam Idese entre 0,700 e 0,756. Os demais estão na faixa de 0,6000 a 0,696, o que os aproxima de municípios com baixo desenvolvimento. No caso do bloco do Idese que mensura a situação de Saneamento e Domicílios, todos os 21 municípios apresentam índices inferiores a 0,500, sendo que sete estão entre 0,007 e 0,289.

A região possui 17.202 famílias com renda *per capita* mensal inferior a  $\frac{1}{2}$  salário mínimo (36,5% da população) e 14.538 com renda *per capita* mensal inferior a 140 reais.

No entanto, apenas 10.763 destas famílias estão sendo atendidas pelo Bolsa Família, com repasse de cerca de 7,7 milhões de reais por mês, ou cerca de 5% do PIB regional. Isso pode ser observado na tabela 1, que representa o total de famílias inscritas no Cadastro Único dos municípios.

Considerando-se em média apenas três pessoas por família, seriam mais de 32 mil beneficiários, correspondendo a aproximadamente 23% da população.

TABELA 1- Famílias inscritas no Cadastro Único dos municípios do Corede Celeiro

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

Corede Celeiro	Total de Famílias	Famílias cadastradas com renda <i>per capita</i> mensal de até 1/2 salário mínimo	Famílias cadastradas com renda <i>per capita</i> mensal de até R\$ 140,00
Barra do Guarita	504	349	259
Bom Progresso	241	230	211
Braga	499	468	398
Campo Novo	585	574	553
Chiapetta	541	476	407
Coronel Bicaco	1.484	1.406	1.261
Crissiumal	1.505	1.305	1.032
Derrubadas	576	517	432
Esperança do Sul	343	316	294
Humaitá	273	220	179
Inhacorá	477	432	325
Miraguaí	736	680	573
Redentora	1.579	1.543	1.462
Santo Augusto	2.052	1.843	1.484
São Martinho	383	348	298
São Valério do Sul	330	311	275
Sede Nova	377	340	263
Tenente Portela	2.653	2.351	1.898
Tiradentes do Sul	625	604	562
Três Passos	2.709	2.538	2.102
Vista Gaúcha	407	351	270
<b>Total</b>	<b>18.879</b>	<b>17.202</b>	<b>14.538</b>

Fonte: elaboração dos autores com dados do Programa Bolsa Família (MDS)

## Conclusões

Pode se concluir que os indicadores sociais e econômicos evidenciam que o Corede Celeiro encontra-se numa posição de fragilidade, pois existe significativa desigualdade e pobreza entre segmentos populacionais de todos os municípios, entre eles uma significativa comunidade indígena. Esta situação coloca a região entre as mais pobres do Rio Grande do Sul, demonstrando que as políticas públicas atuais não conseguem eliminar as desigualdades regionais em nosso Estado. Esta situação justifica, por si só, que foi acertada a constituição de um Território da Cidadania nesta região do Estado.



**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

### **Agradecimentos**

Agradeço à oportunidade de construção de conhecimento participando de um projeto de pesquisa, com a Bolsa da Fapergs. Agradeço também aos colegas bolsistas BIC-FAPERGS e aos mestrandos bolsistas CAPES, que tem desenvolvido seus subprojetos de forma integrada visando os resultados do projeto de pesquisa a que se vinculam.

### **Referências**

ALLEBRANDT, Sérgio Luís. **Cidadania e gestão do processo de desenvolvimento:** um estudo sobre a atuação dos conselhos regionais e municipais de desenvolvimento do Rio Grande do Sul, de 1990 a 2009. 302 f. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Regional). Universidade de Santa Cruz do Sul, 2010.

GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2002.

MDA. **Territórios da Cidadania:** integração de políticas públicas para reduzir desigualdades. Brasília: MDA, 2009.

Portais oficiais pesquisados:

<http://www.fee.rs.gov.br/feedados/>

<http://www.ibge.gov.br/home/download/estatistica.shtm>

<http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/ascom/index.php?cut=aHR0cDovL2FwbGljYWVvZXMubWRzLmdvdi5ici9zYWdpL2FzY29tL2dlcmFyL2luZGV4LnBocA==&def=v>

<http://www.territoriosdacidadania.gov.br/>